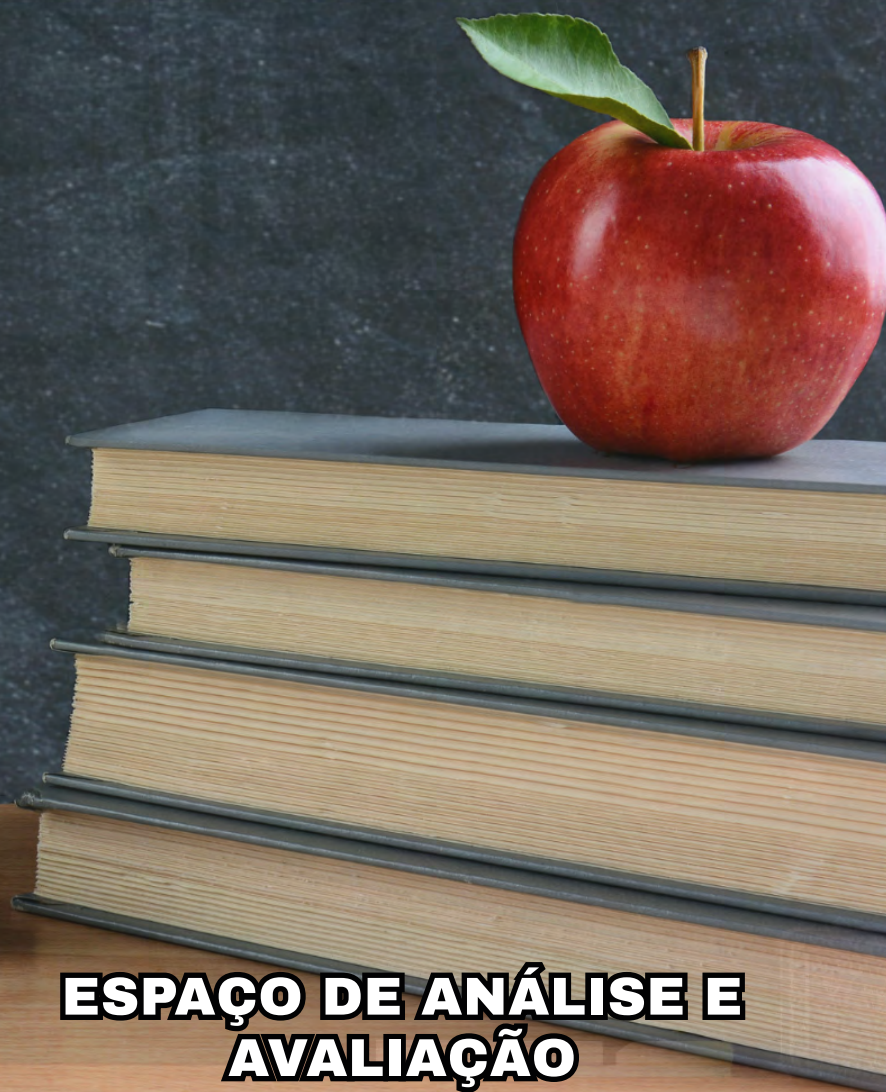


O CONSELHO DE CLASSE E SUA ORGANIZAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA:



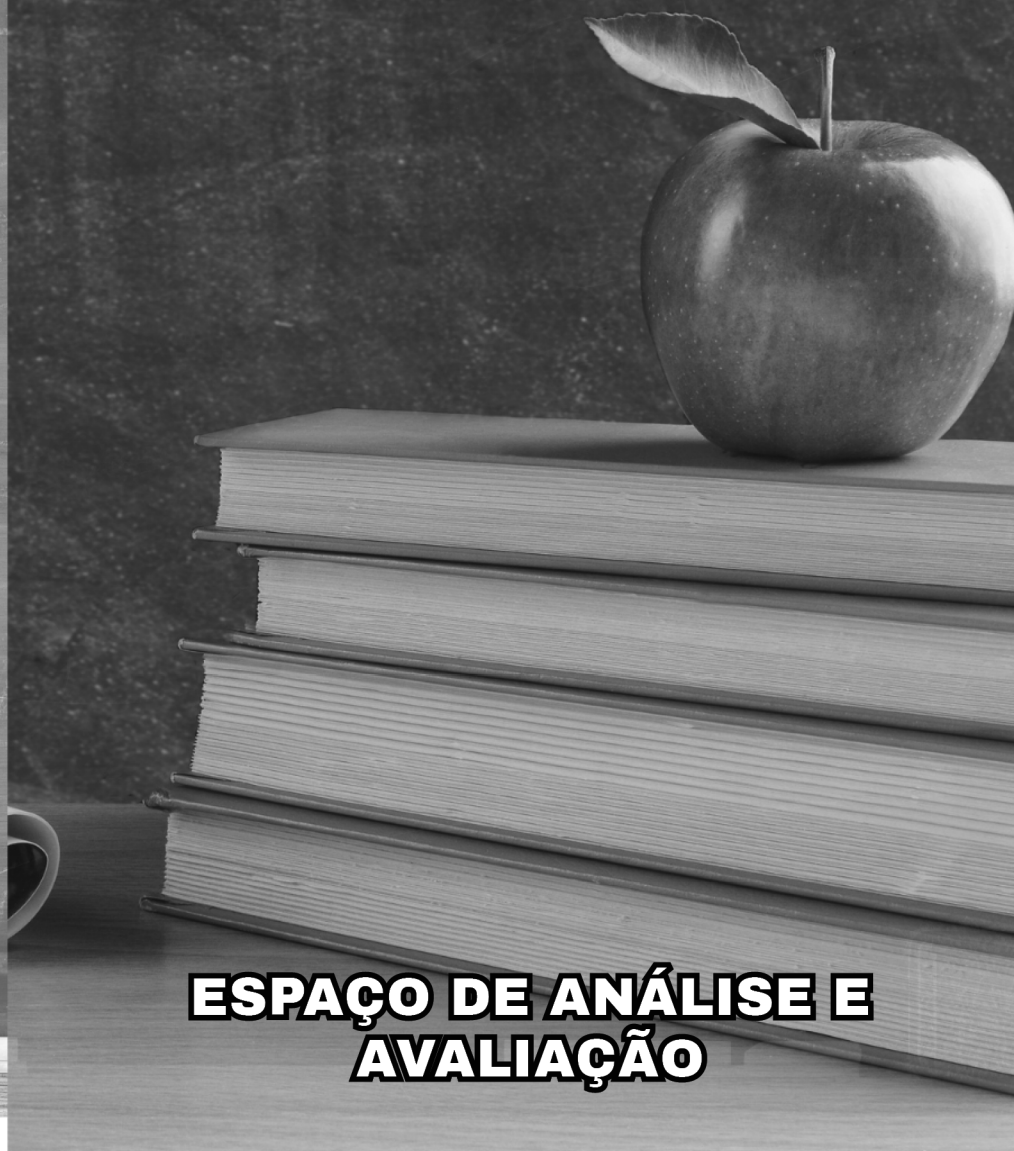
**ESPAÇO DE ANÁLISE E
AVALIAÇÃO**

**JOELMA SILVA AMARAL VIEIRA
EBENEZER SANTOS DA SILVA
RAIMUNDA SOUSA DOS SANTOS
RAISSA OLIVEIRA ALENCAR DOS SANTOS**



TERRIED

O CONSELHO DE CLASSE E SUA ORGANIZAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA:



**ESPAÇO DE ANÁLISE E
AVALIAÇÃO**

**JOELMA SILVA AMARAL VIEIRA
EBENEZER SANTOS DA SILVA
RAIMUNDA SOUSA DOS SANTOS
RAISSA OLIVEIRA ALENCAR DOS SANTOS**



TERRIED

1.ª Edição - Copyrights do texto - Autores e Autoras

Direitos de Edição Reservados à Editora Terried

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.



O conteúdo dos capítulos apresentados nesta obra são de inteira responsabilidade d@s autor@s, não representando necessariamente a opinião da Editora.

Permitimos a reprodução parcial ou total desta obra, considerado que seja citada a fonte e a autoria, além de respeitar a Licença Creative Commons indicada.

Conselho Editorial

Adilson Cristiano Habowski - ***Currículo Lattes***

Adilson Tadeu Basquerote Silva - ***Currículo Lattes***

Alexandre Carvalho de Andrade - ***Currículo Lattes***

Anísio Batista Pereira - ***Currículo Lattes***

Celso Gabatz - ***Currículo Lattes***

Cristiano Cunha Costa - ***Currículo Lattes***

Denise Santos Da Cruz - ***Currículo Lattes***

Emily Verônica Rosa da Silva Feijó - ***Currículo Lattes***

Fabiano Custódio de Oliveira - ***Currículo Lattes***

Fernanda Monteiro Barreto Camargo - ***Currículo Lattes***

Fredi dos Santos Bento - ***Currículo Lattes***

Guilherme Mendes Tomaz dos Santos - ***Currículo Lattes***

Leandro Antônio dos Santos - ***Currículo Lattes***

Lourenço Resende da Costa - ***Currículo Lattes***

Marcos Pereira dos Santos - ***Currículo Lattes***

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O CONSELHO DE CLASSE E SUA ORGANIZAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA:
ESPAÇO DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO [livro eletrônico] / JOELMA
SILVA AMARAL VIEIRA; EBENEZER SANTOS DA SILVA; RAIMUNDA
SOUSA DOS SANTOS; RAISSA OLIVEIRA ALENCAR DOS SANTOS --
1.ed. -- Alegrete, RS : Editora TerriED, 2024.

PDF-

ISBN 978-65-83367-00-6

1. Ensino

23-147990

CDD-370-1

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação 611.0



10.48209/978-65-83367-00-6



TERRIED

www.terried.com

contato@terried.com

(55) 99656-1914

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por essa oportunidade de concluir um ensino superior, em segundo a minha família por toda a força e paciência, e agradecer a todos os meus professores que também me permitiu chegar a esse momento, agradecer meus amigos de turma que juntos conseguimos alçar mais um degrau rumo a uma educação de qualidade, em especial a minha orientadora professora Regiane que me auxiliou primeiro nas disciplinas como minha professora e depois como minha orientadora e também a minha amiga professora Ebenezer, que teve uma participação importante em todo esse processo de aprendizado.

LISTA DE LEIS

1 Lei 5692/71 – Lei de Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.....	19
2 Lei Nº 10.099 - Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão.....	22
3 Lei nº 10.995 -Política Educacional Escola Digna-Lei Ordinária.....	22
4 Lei nº 9394/96-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	22
5 Lei nº 13.005 - Plano Nacional de Educação.....	24
6 Lei n 10.172/2001- Aprova o Plano Nacional de Educação.....	25

LISTA DE SIGLAS

1 LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	13
2 CAP - Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro	17
3 PNE – Plano Nacional de Educação.....	22
4 PEE/MA – Plano Estadual de Educação do Maranhão.....	22
5 PPP - Projeto Político Pedagógico.....	29
6 U.E.F – Unidade de Ensino Fundamental.....	29

LISTA DE QUADRO

QUADRO 01- Perfil do participante da pesquisa.....	46
--	----

RESUMO

A temática abordada, procurou mostrar aspectos importantes sobre as ações formativas e deliberativas do Conselho de Classe na escola, a partir da realidade vivenciada na escola municipal U.E.F Marão Filho em Bacabal/MA. Como objetivo geral da pesquisa, esta busca analisar a atuação do Conselho de Classe e sua organização escolar, destacando o espaço de reflexão e avaliação no processo de ensino da U.E.F Marão Filho. Por sua vez conhecer através da literatura o processo histórico do Conselho de Classe na escola, compreendendo o papel do Conselho de Classe junto a comunidade escolar, destacado as contribuições do conselho de classe no processo de ensino e aprendizagem e assim identificando as diretrizes e ações que direcionam as ações do Conselho de Classe no espaço escolar. Justifica-se a escolha do tema por meio das inquietações durante o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, no qual pude observar as ações dos professores e equipe escolar na atuação do Conselho de Classe. A pesquisa se caracteriza como um estudo de campo de cunho descritivo, com abordagem qualitativa desenvolvida a partir do aporte teórico Caleffe (2006). Rocha (1984) Luckesi (2003), dentre outras fontes o trabalho visa contribuir com aspectos inerentes a atuação do Conselho de Classe no ambiente escolar e suas contribuições no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Aprendizagem. Contribuições.

ABSTRACT

The theme approached, tried to show important aspects about the formative and deliberative actions of the Class Council in the school, from the reality experienced in the municipal school U.E.F Marão Filho in Bacabal/MA. As a general objective, we seek to analyze the performance of the class council and its school organization, highlighting the space for reflection and evaluation in the teaching process of the U.E.F Marão Filho. In turn, to know through the literature the historical process of the Class Council in the school, understanding the role of the Class Council with the school community, highlighting the contributions of the class council in the teaching and learning process and thus identifying the guidelines and actions that direct the actions of the Class Council at school. The choice of theme is justified by the concerns during the supervised internship in School Management, in which I could observe the actions of teachers and school staff in the performance of the Class Council. The research is characterized as a descriptive field study, through a semi- structured interview script with five questions to the school manager. The results showed that the Class Council was able to achieve the goal that the school expected.

Keywords: Education. Learning. Contributions.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Percurso Metodológico.....	14
2 CONSELHO DE CLASSE: Concepções, Legislações e contribuições no processo de ensino aprendizagem.....	17
2.1 Concepções.....	17
2.2 Diretrizes que norteiam a sua atuação.....	21
2.3 Contribuições no processo de ensino e aprendizagem.....	30
3 CONSELHO DE CLASSE E SUA ATUAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA.....	34
3.1 Participação Coletiva.....	36
3.2 Processo de tomada de decisões.....	39
3.3 Organização do espaço de análise e Avaliação.....	40
4 ANÁLISE E DISCURSÕES DE RESULTADOS.....	43
4.1 Caracterização dos sujeitos.....	45
4.2 Análise sob a óptica dos sujeitos.....	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERÊNCIAS.....	54

1 INTRODUÇÃO

Este projeto foi desenvolvido com a finalidade de mostrar as nuances do processo **O CONSELHO DE CLASSE E SUA ORGANIZAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA: Espaço de análise e avaliação**. São variadas as mudanças e transformações sociais que provocaram impactos na educação no Brasil, em especial as perspectivas teóricas frente aos desafios de cuidar, ensinar, refletir a evolução da sociedade e do indivíduo inserido nela em meados do século XXI e com isso o conselho de classe têm como objetivo avaliar as práticas de ensino, essa avaliação é que vai dar a sustentabilidade para a aprendizagem do aluno, pois irá analisar o envolvimento aluno, professor e equipe pedagógica para assim chegar a um diagnóstico.

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores para a realização de ações que levem a uma reflexão sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a atuação do conselho de classe e sua organização escolar, destacando o espaço de reflexão e avaliação no processo de ensino da U.E.F Marão Filho, apresentando também os objetivos específicos Compreender o papel do Conselho de Classe junto a comunidade escolar; Destacar as contribuições do conselho de classe no processo de ensino e aprendizagem. Identificar as diretrizes e ações que direcionam as ações do Conselho de Classe na escola.

Nesse sentido a pesquisa e o tema em questão justificam-se por meio das inquietações durante o estágio supervisionado em Gestão Escolar, no qual pude observar as ações dos professores e equipe escolar na atuação do Conselho de Classe. Com isso o tema proporcionará uma discussão real e concreta do assunto proposto, constituindo uma interação mais próxima do tema.

Cabe ressaltar que a pesquisa apresenta uma relevância pessoal, e acadêmica, pois, considera-se que este é um assunto amplo e sua efetivação contribuirá para ampliar meus conhecimentos acerca do assunto, aos acadêmicos no sentido de conhecer o importante papel do Conselho de Classe e todos que estão envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Portanto, este estudo se faz pertinente para contribuir para um maior aprofundamento acerca da prática realizada durante a realização do Conselho de Classe, numa perspectiva de inovar e de redimensionar o processo avaliativo, superando os hábitos tradicionais a partir de uma reflexão acerca do art.3,inciso VII da LDBEN 9394/96 no que se refere a gestão democrática para que esta possa está atreladas a realidade, voltada para um trabalho coletivo nas escolas da rede municipal de educação e assim seja de conhecimento de todos que fazem parte da comunidade escolar.

Este trabalho está estruturado em 04 capítulos, todos abordam a temática sobre o Conselho de Classe.

No primeiro capítulo tem-se a introdução, onde se aborda as primeiras informações acerca da temática, assim como os objetivos e percurso utilizado para alcançar os objetivos propostos.

O segundo capítulo tem-se o estudo sobre o Conselho de Classe: Concepções, Legislações e contribuições no processo de ensino aprendizagem, este apresenta ao longo do capítulo as questões que se destacam como importantes para o entendimento do Conselho de Classe, assim como as legislações que garantem tal efetivação de uma gestão democrática nas instituições de ensino ,neste capítulo também é enfatizado as contribuições do Conselho para o processo de aprendizagem.

Para o terceiro capítulo, o mesmo vem abordando o Conselho de Classe e sua atuação na escola pública, enfatizando as formas de atuação dos membros na escola, assim como as formas de participação coletiva dentro do Conselho e como acontece o processo de tomada de decisões, tendo um destaque relevante

para o entendimento de como acontece à organização do espaço de análise e Avaliação do Conselho de Classe nas escolas.

No quarto capítulo, têm-se as análises e discursões de resultados, apresentando a interpretação dos dados coletados durante a pesquisa, assim como a caracterização dos sujeitos que participaram ativamente da pesquisa, como também a análise sob a óptica dos sujeitos, em relação às respostas dadas pelo mesmo.

E por fim têm-se as considerações finais, onde é apresentado o desfecho dos problemas apresentados durante a pesquisa.

1.1 Percurso Metodológico

Considerando que o Conselho de Classe é um espaço avaliativo no processo de ensino, pode-se dizer que também é uma parte organizacional das ações pedagógicas dentro da escola, por vezes é visto como parte burocrática dentro da instituição que possibilitará uma visão acerca do desempenho do aluno, e assim propor ações que visem melhorar o desenvolvimento educacional, ajudando assim na prática do professor proporcionando um melhor diagnóstico.

A importância do conselho de classe para o aluno possibilita um melhor aprendizado, na medida em que, assume uma responsabilidade de mediar o processo de ensino e aprendizagem.

Este trabalho é instituído a partir da pesquisa de campo descritiva afim de obtenção de coleta de dados, retratando os detalhes dos acontecimentos, que servirá de base para interpretar a veracidade dos fatos.

Para Silva e Menezes (2000, p.21) a pesquisa descritiva intenciona detalhar as peculiaridades de um determinado público, observando as diferenças e as vezes assume também uma forma de investigação.

Tal pesquisa teve início a partir do período de intervenção do estágio supervisionado na escola campo, e que através das observações realizadas, constatou-se que a temática destacada nesse estudo, esta que é um ponto relevante para ser

discutido e colocado em destaque, com isso a necessidade da escolha deste tema de extrema importância para a educação.

No desenvolvimento da pesquisa científica, utilizou-se como aporte teórico, Libâneo (2001). Rocha (1984) Luckesi (2003), dentre outras fontes que aprofundaram e deram consistência ao estudo e propriedade ao objeto pesquisado, tais como: livros, artigos, teses, dissertações, que auxiliaram na reflexão mediada no âmbito educacional e suas relações vinculadas ao conselho de classe.

A pesquisa tem como campo empírico a U.E. F José Marão Filho. A escolha da instituição de ensino se deu por ser um local de fácil localização e acesso para a execução da pesquisa. A escola pertence a rede municipal de ensino e está localizada no estado do Maranhão, na cidade de Bacabal, situada na rua Cleômenes Falcão s/n, Bairro Esperança.

A escola funciona nos turnos matutino e vespertino, com as modalidades de Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, possui (8 salas de aula) com o total de 340 alunos, composta por (17 professores) sendo estes com as formações a nível superior e magistério, a escola também possui (01) gestor, (01) secretária, (01) coordenadora pedagógica, (02) merendeira, (04) facilitadores.

Para essa pesquisa, foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, com cinco perguntas fechadas e aplicados ao gestor como sujeito da pesquisa.

Para coleta de dados desta pesquisa foi utilizado o questionário e a entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas enviadas por meio do Google Forms, sendo esta a melhor forma para a coleta de dados na atualidade.

Observou-se a prática dentro do Conselho de Classe e suas diretrizes, bem como a rotina de planejamento do grupo de professores para tal, observando de que forma ocorre aproveitamento dos alunos nas disciplinas e conteúdos referentes à grade curricular em sala de aula.

Para Gil (1991p.46) pesquisa de campo descritiva, tem como finalidade descrever as peculiaridades de um determinado povo, ou ocorrências de mudanças.

Dessa forma todas as informações, nos levarão a uma reflexão sobre a necessidade e importância do conselho de classe no processo de articulação entre escola e sociedade, sendo estas analisadas cuidadosamente para que se possa chegar a uma compreensão acerca da organização do Conselho de Classe nas escolas públicas e suas funções deliberativas com a participação dos membros.

Quanto ao enfoque teórico-metodológico, a pesquisa se valerá do estudo dos autores como Dalben (2004), Libâneo (2001), Vilas Boas (2001) entre outros que contribuíram para a elaboração deste trabalho através dos seus fundamentos científicos levaram a solução da investigação, servindo para fundamentar a importância das ações realizadas pelo Conselho de Classe, contribuindo assim no processo de ensino - aprendizagem de maneira significativa para a vida do discente das instituições de ensino que realizam tal processo de participação democrática. A pesquisa se concluirá com a interpretação crítica e significativa dos resultados da pesquisa, versando sobre a relevância do conselho de classe em uma perspectiva pedagógica.

2 CONSELHO DE CLASSE: CONCEPÇÕES

2.1 Concepções

O Conselho de Classe, tem origem a partir de 1945 na França, surgindo pela carência de ações interdisciplinares nas classes experimentais. Na França o Conselho de Classe era realizado de forma específica, sendo este de caráter dualista, sendo utilizado para direcionar os alunos de acordo com a modalidade de ensino realizada, esta que se caracterizava por ser clássica ou técnica.

No Brasil este, passou a ser utilizada no ano de 1958, trazida por professores brasileiros que realizavam estágio em Sérvres, depois da chegada do Conselho de Classe no Brasil, as ações passaram a ser realizadas no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP). Porém de acordo com Rocha(1984,p.18) a implantação do Conselho só teve efeito porque já existia um trabalho pedagógico efetivo ,com o intuito da valorização da coletividade e de novas metodologias.

Portanto o conselho de classe também vai assegurar direitos do professor e também do aluno, já que desempenha um papel no sentido de desenvolver um maior aprendizado sobre o aluno, o conhecimento, o ensino e a escola.É possível observar algum conflito entre professor e aluno, tendo em vista essa situação o conselho de classe procura chega a um diagnóstico que seja bom para ambos os lados, assim sendo se reavalia as práticas didáticas do educador para que seja produtivo o aprendizado do aluno, vê a funcionalidade de todo o andamento do núcleo escolar, mas também de todo corpo que faz parte dessa escola, objetivando alcançar melhor rendimento na vida escolar do aluno, criar estratégia, formular conteúdos curriculares, organizar projetos e também avaliar resultado final do ano letivo.

Sabemos que existem vários tipos de conselho de classe: Conselho de classe Participativo, Conselho de Classe Escolar, Conselho de Classe Função, Conselho de Classe Avaliação, Conselho de Classe Profissional, Conselho de

Classe Pedagogo, Conselho de Classe na Educação Infantil, Conselho de Classe Participação.

Para Rocha (1984, p. 9), o Conselho de Classe se caracteriza por se realizar por meio de reuniões para o alcance de diversos objetivos para o ensino, diante destes pode se destacar o processo avaliativo para aproveitamento dos alunos, assim como integrar os docentes aos componentes da equipe escolar que estruturam todo o processo de ensino.

Assim sendo essa participação que envolve todos do meio escolar, se vê que tal ação serve para se ter um desenvolvimento efetivamente positivo no processo de ensino-aprendizagem, já que se envolve todo corpo docente e discente desenvolvendo um conhecimento motivador para o aluno.

Esse tipo de relação promove uma rede de relações envolvendo diversos profissionais da escola. A participação efetiva e entrelaçada, em função da análise direta de questões vividas cotidianamente pelos diferentes profissionais na sala de aula e na escola, propicia o desenvolvimento do processo educativo de reflexão e discussão coletiva sobre o fazer da escola como o todo.

Para Libâneo (2001, p.102), a definição de gestão se caracteriza por meio da dimensão das atividades que permitem a estimulação através de recursos e práticas para que se alcance dos objetivos nas estruturas organizacionais e administrativas, no sentido de contribuir para o aproveitamento dos alunos.

Dessa forma, o autor destaca que a gestão tem que andar não só com procedimentos didáticos, mas também através de meios para que se alcance objetivos que seja satisfatório para a instituição, já que a busca maior é por um ensino eficaz, envolvendo atividades entre todos integrando uma ação positiva, onde a gestão tem um papel crucial na tomada de decisão, já que ela dá a última palavra no que é decidido.

Conforme Villas Boas (2001, p. 181):

Avaliar democraticamente supõe democratizar a relação professor-aluno, valorizando o diálogo, o diagnóstico das necessidades e a qualidade das intervenções a serem realizadas, para manter os alunos informados do processo ensino-aprendizagem para que possam sugerir e até intervir na escola, nos

meios, nos instrumentos e critérios dos processos de avaliação. Esta possibilidade sugere a necessidade de implementação de uma auto avaliação do próprio aluno e do grupo, caracterizando, uma avaliação democrática e formativa, ao favorecer o desenvolvimento do aluno e do professor.

Sabendo que uma boa relação entre educador e educando pode ser benéfica para o andamento da escola, se vê a necessidade de ações avaliativas para que sejam implementadas um diálogo entre professor e aluno, buscando um ensino de qualidade.

O Conselho de Classe, como uma instância coletiva de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, reflete essas concepções, assim como as limitações e contradições próprias a elas, já que o posicionamento dos profissionais é que dará seu contorno político. No contexto (...), o Conselho de Classe não conseguirá desempenhar seu papel original de mobilizar a avaliação escolar no intuito de desenvolver um maior conhecimento sobre o aluno, a aprendizagem, o ensino e a escola, e especialmente, de congregar esforços no sentido de alterar o rumo dos acontecimentos, por meio de um projeto pedagógico que visa ao sucesso de todos. (DALBEN, 2004, p. 38).

Segundo Dalbem (2004, p.38), o conselho de classe avalia o processo de ensino-aprendizagem, como também as condutas dos profissionais para que seja desempenhada uma metodologia de ensino para esses alunos, sendo assim o aprendizado na escola fica sendo de responsabilidade de todos. Para ele, o processo de avaliação realizado pelo Conselho de Classe dá-se de acordo com as realizações do processo de ensino, sendo de responsabilidade dos professores a decisão para o reaproveitamento.

A Lei 5692/71, que trata de um direcionamento onde as práticas e tecnologias se juntam para suprir a demanda exigida no mercado de serviço, permitindo a estruturação das escolas, apresentando concepções politicamente autoritárias o que ocasionava a exclusão para participação da sociedade e da realização das ações do Conselho de Classe, pois os profissionais já não tinham uma conexão afirmativa para a realização da intensificação das articulações coletivas, afim de um trabalho pedagógico eficaz.

O conselho de classe está vinculado as questões que envolvem o colegiado escolar, sendo assim pode ser visto constantemente na estrutura organizacional

da escola, por meio do coletivo de docentes e da equipe pedagógica que buscam em um momento de reflexão, considerar o desempenho do aluno e suas implicações nas mais diversas disciplinas, Essas ações fazem parte de ações democráticas que são realizadas dentro da escola e que estão refletidas nas ações da gestão da escola e contidas na proposta pedagógica da escola.

Ao se falar sobre conselho de classe, logo se pensa nos procedimentos de avaliação realizados pelos professores que busca analisar os padrões utilizados para tal processo avaliativo, diante disso entende-se que avaliar não é uma ação fácil, porém deve buscar realiza-la não de modo punitivo, mais de forma que o próprio aluno venha refletir sobre o seu desempenho.

Para Luckesi (2003, p.60-84), o processo de avaliar é uma ação que acontece a muitos anos nas instituições escolares e que mesmo havendo diversas formas de avaliar, a forma de avaliação ainda se mantém para a verificação de desempenho.

Diante do que foi citado, durante o processo educacional os professores devem estar preparados para realizar uma análise reflexiva, acerca do desempenho do aluno durante o Conselho de Classe. Essas ações requerem bastante atenção por parte dos docentes e de todos que fazem parte do Conselho, pois se sabe que a educação brasileira sofre grande descaso, no processo de ensino das classes mais pobres e nos anos iniciais de escolarização.

A motivação e incentivo se torna um fator crucial para o aluno ter sucesso nas disciplinas, e a introdução de novas técnicas, o aluno precisa se sentir seguro em relação à escola e aos professores, assim, a escola precisa estar em sintonia com todos, para que o aluno se engaje e seja motivado a ter um aprendizado que vai levá-lo a um patamar de sucesso, fazendo com que ele se adapte.

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores para a realização de ações que levem a uma reflexão sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino.

Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que

nela estudam e assim estarem usufruindo das estratégias que favoreceram a análise das capacidades de cada aluno nas disciplinas e assim refletir sobre o desempenho dos mesmos de acordo com suas potencialidades, pois o que se quer não é só promover, mas sim desenvolver autonomia e aprendizado.

Para Dalben (2004, p.128), é caracterizado como uma instancia coletiva que busca avaliar como ocorre as ações no processo de ensino e aprendizagem, sendo estas ações estando na responsabilidade dos professores. Vale ressaltar que para o autor o Conselho de Classe não alcança seu papel principal, no sentido de proporcionar o desenvolvimento do conhecimento em relação ao aluno por meio da avaliação, porém, é importante destacar que a organização pedagógica deve buscar meios para que esses conhecimentos possam ser aguçados, sendo um desses mecanismos a realização de projetos pedagógicos não só nas disciplinas, mas também no cotidiano escolar.

2.2 Diretrizes que norteiam a sua atuação

No ano de 1971, surgiu no Brasil o Conselho de Classe, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (5692/71), está que em meios aos artigos apresentava o reflexo de autoritarismo da época, com a Constituição de 1988, junto a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases (9394/96) a educação passou a ser um direito de todos e com o exercício da cidadania junto a essas novas definições acerca da educação.

O Conselho de Classe passou por modificações, pois as ações de funcionalidade passaram por redefinições, sendo uma delas a de avaliar as ações pedagógicas realizadas, deixando de lado a prioridade antes delegada a verificação de notas e indisciplinas dos alunos.

A lei 5692/71 permitia a estruturação das escolas, apresentando concepções politicamente autoritárias o que ocasionava a exclusão para participação da sociedade e da realização das ações do Conselho de Classe, pois os profissionais já não tinham uma conexão afirmativa para a realização da intensificação das articulações coletivas, afim de um trabalho pedagógico eficaz.

A escola no desenvolvimento de sua função social, vem se destacando pelas ações da gestão democrática, dessa forma o conhecimento será construído de forma coletiva, mas para que isso aconteça é necessário que o espaço escolar esteja organizado de forma que haja a criação e implementação da proposta pedagógica, haja vista a autonomia no âmbito escolar.

Uma das ações democráticas realizadas dentro da escola é o conselho de classe que está estruturado nacionalmente em bases legais que garantem a sua efetivação dentro da instituição de ensino, como: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Plano Nacional de Educação (PNE -2014-2024), Plano Estadual de Educação (PEE/MA ,Lei 10.099/2014), Política Educacional Escola Digna-Lei Ordinária nº 10.995 de 11 de março de 2019 e Orientação escolar: consolidação da gestão democrática-caderno de orientação.

De acordo com Demo (2002), no ano de 1996 a participação da comunidade escolar no ambiente educativo passou a fazer parte da lei de diretrizes e bases da educação nacional, LDB 9394/96 em seu artigo 12 determina uma base legal que vai de encontro a uma confiabilidade para que a escola possa desenvolver um projeto pedagógico avaliativo e com um bom desempenho, essa base tem em sua estruturação uma gestão que seja para todas as normas que regem no referido artigo.

Demo (2002) reafirma que no Art.12 da LDB, que as instituições de ensino ficarão encarregadas de criar e colocar em prática a proposta pedagógica da escola, assim como administrar os recursos humanos, materiais e financeiros, buscando assegurar os dias letivos e as horas-aulas estabelecidas, como também velar o plano de aula e fazer com que cada docente realize o seu trabalho, integrando a comunidade na sociedade escolar.

Diante do exposto acima é de grande importância a participação dos professores, especialistas e de todos que fazem parte da comunidade escolar para a elaboração da proposta pedagógica da escola, está que é o princípio da gestão democrática dentro da escola, pois durante a elaboração deste documento será possível que todos possam expor sugestões para a melhoria da escola. A gestão

democrática parte da descentralização dos poderes da gestão e coordenação da escola, para que assim abra espaço para a realização de ações coletivas com participação de toda comunidade escolar, caracterizada por professores, pais, alunos e todos que dela fazem parte.

É importante destacar que o planejamento participativo proporcione autonomia nas instituições de ensino, para que possam criar regras de forma participativa e de forma que estas possam levar os envolvidos a uma reflexão acerca do fazer pedagógico, pois este ainda é desconhecido por alguns participantes do colegiado.

O envolvimento do coletivo nas tomadas de decisões para o bom funcionamento da escola é primordial, porém é necessário conhecimento acerca da compreensão sobre o conselho escolar e seu funcionamento, pois o mesmo precisa ser avaliado constantemente em seus diversos aspectos relacionados aos objetivos, organizações, funcionamentos, orçamentos, diretrizes, contribuições e vínculos referente a vinculação e articulação do mesmo no projeto pedagógico escolar. Buscar conhecimento é sempre bom, pois dessa forma os membros do conselho estar constantemente em reciprocidade.

As diretrizes políticas nacional de educação, posiciona o conselho de classe como uma ação importante dentro da educação, tendo em destaque o processo avaliativo como ponto crucial no trabalho Pedagógico, o conselho de classe oferece oportunidades pra que o processo educacional aconteça de forma ativa pra o aluno, destacando o ensino mediante as ações desenvolvidas, percebe-se dentro da lei da LDB, a comprovação de critérios essenciais para se ter um bom desempenho institucional nas escolas, colocando sugestões, demandas, garantias e incumbências, para que seja determinado na doutrina da educação nacional.

Por meio da soberania popular são respeitados os direitos do indivíduo dentro da sociedade, podendo expressar seus anseios e ponto de vista, garantido a partir de enfrentaremos ao longo de uma trajetória que renderam frutos, dando oportunidades para um melhor convívio dentro da sociedade, fazendo uma junção entre as partes para que aconteça uma atenção maior a respiração da expressão de liberdade (FÁVERO E SEMERANO 2002,p.72).

Quando o cidadão vai em busca do seu objetivo, a competência institucional é vista como uma parte disposta a ajudar, oportunizando mudanças, e respeitando os direitos adquiridos.

Democraticamente orientado, o Conselho de Classe pode reforçar e valorizar as experiências praticadas pelos professores, incentivar a ousadia para mudar e ser instrumento de transformação da cultura escolar sobre avaliação. É o momento e o espaço de avaliação diagnóstica da ação educativa da escola, feita pelos professores e pelos alunos, à luz do Projeto Político Pedagógico (CRUZ, 2005, p. 15).

Corretamente conduzido, o conselho de classe fortalece é legítima o conhecimento das práticas dos professores, onde irá incentivar na melhoria que se refere a mudanças na avaliação dentro da escola, é nesse momento de desempenho Pedagógico que se revela a construção de um trabalho coletivo, pretendido dentro do projeto político Pedagógico.

Contudo podemos dizer que o conselho de classe é um espaço repleto de ações didáticas e norteadoras que facilita no processo de aprendizado, fundamentando ideias sobre o que irá oportunizar um engajamento, afim de solucionar problemas no ensino.

b) PNE e o conselho escolar

O PNE foi legitimado em 25 de junho de 2014, pela Lei nº 13.005, e a partir dessa data passou a vigorar o segundo PNE, esse Plano Nacional de Educação, traz exigências aos Estados, Distrito Federal e Municípios, para que estes elaborem seus respectivos planos decenais, trazendo assim suas realidades e evidenciando as divergências entre política de governo e política de estado. Uma das metas a serem alcançadas pelo PNE é uma gestão democrática dentro do ensino público, tornando assim uma administração participativa.

Sabendo que as políticas públicas que estão entre as propostas do PNE, dentre elas a participação e colaboração da comunidade na gestão escolar são de extrema importância, unindo as duas esferas, e fortalecendo a participação da comunidade na gestão educacional. Se vê claramente que na LDB nº9394/96,

sugere a implementação do conselho de classe como um recurso a mais na escola, tornando-se relevante dizer que só a legislação não irá resolver os problemas educacionais desse espaço, mais sim as ações pedagógicas desenvolvidas em práticas sociais.

Não se pode dizer que somente a lei vai fazer com que uma escola tenha uma gestão democrática, mesmo sabendo da sua importância ainda assim não se alcança o resultado de democratização sozinha, precisa de uma política que viabilize um engajamento democrático usando de suporte legais que ajudem a garantir um ambiente deliberativo e de coletividade pedagógica dentro da escola, fazendo com que a escola se torne um lugar aberto e que tenha autonomia.

O Plano Nacional de Educação (PNE), apresenta a meta 19, como proposta para que haja articulação com Conselho Escolar com outras instâncias de outros colegiados, isso pode acontecer por meio de técnicas que visam garantir uma gestão a luz da democracia educacional, no que se refere as estratégias que objetiva a formação e o fortalecimento dos Conselhos Escolares.

A criação do PNE se dá a partir dos textos legais, para que possam ser resolvidos os problemas relacionados a qualidade do ensino, o processo de gestão democrática, assim como também as diferenças socioeconômicas e políticas.

O PNE atende os diversos níveis e modalidades da educação, sendo que este é um plano que teve sua aprovação no ano de 2001 por meio da Lei 10.172/2001, neste documento pode se encontrar diagnósticos, metas e até mesmo as diretrizes que devem ser levados a um debate, para que aconteça assim um processo avaliativo, levando em consideração a democracia da educação nacional.

Para Frigotto (2000 p 10), a contradição para o processo de articulação social se dá por meio das relações sociais, o que leva consequentemente a um debate acerca do real papel da educação e dá sua prática contextualizada.

A prática democrática deve ser realizada com eleição de diretores ou por meio do órgão de colegiado participativo, um exemplo dessas ações é realizado através da associação de pais e professores, conselhos escolares, assim como os

grêmios estudantis, porém essas não garantem efetivamente a participação dos envolvidos.

Dewey (1986,p 15), aponta que as práticas democráticas, como a forma de eleição dos diretores ou dos órgãos colegiados de participação, como as associações de pais e docentes, os conselhos escolares e os grêmios estudantis, parecem não contribuir, ou não garantir a participação dos sujeitos na gestão escolar.

O processo de gestão democrática não fica restrito apenas aos órgãos participativos do contexto escolar, por sua vez os conselhos e órgãos que os representam devem ser analisados por completo, pois a instituição de ensino atende a comunidade, atua como agente transformador defendendo seus interesses e imposições.

as escolas se diferenciam no grau em que as práticas organizacionais e de gestão concorrem para melhorar a qualidade do processo de ensino- aprendizagem. Quando bem gerida, a escola cria condições – organizacionais operacionais e pedagógico-didáticas – que permitem o êxito dos alunos em suas aprendizagens. A escola democrática propicia uma educação e um ensino, pressupõe uma estrutura organizacional e com regras explícitas para sua aplicação, justificadas quando trabalhadas com agrupamentos humanos intencionalmente construídos para os objetivos da aprendizagem. (LIBÂNEO, 2015 p 342 e 343).

Para o autor, as escolas são formadas por graus e modalidades diferenciadas, estas que também apresentam grandes diferenças na estrutura composta pela gestão, esta que prima pela qualidade na aprendizagem dos alunos, pois a partir do momento que a gestão desenvolve um trabalho de qualidade e de forma organizada tanto na organização administrativa, quando na parte pedagógica e com isso os alunos são os maiores beneficiados, pois a estrutura organizacional de uma escola favorece que o ensino aconteça de forma programada a alcançar os objetivos propostos e alinhados ao PNE.

ao tratar das práticas pedagógicas democráticas, é importante argumentar a intencionalidade da ação docente. No contexto escolar, a democratização viabiliza a prática educativa dentro da dimensão da gestão democrática e participativa. Sobre a dimensão da autonomia no aspecto pedagógico. (FRANCO (2016).

A partir do PNE-2014-2024 (Brasil, 2014), a escola passou a realizar ações mais democráticas, essas caracterizadas pelas práticas pedagógicas que se realiza nas instituições de ensino públicas em nosso país Brasil, com isso a gestão passou ser realizada de forma que todos estão envolvidos, sendo assim participativa e descentralizadora, ou seja, a voz de decisão é do coletivo e não apenas de um único participante do colegiado, o que se configura como uma dinâmica recíproca entre todos, dessa forma entende-se que essa forma participativa de decisão dentro da escola, proporciona maiores conquistas para o processo de ensino público, pois todos se tornam fiscais.

Diante da participação do colegiado, a ação do mesmo deve estar inserida no projeto pedagógico da escola, pois dessa forma a comunidade escolar poderá desenvolver sua criticidade e adquirindo novos conhecimentos, permitindo que dessa forma a educação seja pautada a partir dos vínculos que passarão a existir e assim a escola poderá cumprir a sua missão.

Quando se interage com outros grupos se resulta no desenvolvimento cognitivo, pois o indivíduo terá acesso a uma diversidade de linguagens, conceitos que servirão para seu aperfeiçoamento interpessoal e principalmente para sua formação intelectual. Quando existe interação a troca de experiências é espontânea, acontecendo automaticamente através da conversa e das atitudes desempenhadas pelas crianças, diante desta reciprocidade é fundamental que ambas as instituições formadoras da personalidade da criança estejam articuladas sobre o que transmitir para seus filhos e discentes, para que o conhecimento venha ser satisfatório e que apresente resultados na vida da criança, é necessário que os pais conheçam as propostas e ações da escola assim como sua política educacional, para que assim possam realizar intervenções e agir com a mesma intenção política e chegar ao mesmo objetivo sem diferença dos objetivos da escola.

Com isso entende-se que escola proporciona ao aluno condições para aprendê-la e aprender os conhecimentos necessários para que o indivíduo consiga interagir no meio social. Segundo John Halte (1973 p 211), mostra que não existe

uma sociedade sem escola. Nesse contexto devemos refletir e analisar profundamente que a escola é um espaço que deve proporcionar ao discente a oportunidade segura e adquirir conhecimento, sendo esta de maneira confortável, saudável e assim desenvolvendo uma educação de maneira cultural com a participação ativa na construção histórica, social político, económico e científico.

Para John Halte (1973 p 211), no processo de Gestão Democrática destaca-se pela definição de requisitos básicos e essenciais a participação dos envolvidos no âmbito escolar na tomada de decisões da instituição a qual se busca melhorias para o ambiente como um todo, tanto físico como humano, pois o que se deseja é alcançar o desenvolvimento por meio de ações participativas eficazes para uma escola com propostas desafiadoras.

As ações de democracia se relacionam as atitudes do povo pela busca dos seus direitos, pois a partir do momento em que o povo busca conhecimento sua mente de expande para novos ideais e saberes. Quando o povo busca participar ativamente das decisões fundamentais da sociedade reunidos em assembleia, o poder do Estado e suas decisões a respeito do plano político aceite de forma justificada a vontade popular.

Quando o povo entra em união em busca de um bem comum e mostra seus objetivos ao poder político este é visto como uma sociedade organizada e que precisa ser ouvida, pois o povo só tem oportunidade e apoio para mudança quando estes conhecem seus direitos estabelecidos por lei e os exigem conforme suas necessidades. Quando os indivíduos conhecem seus direitos ficam mais confiantes ao manifestar suas opiniões a respeito de qualquer assunto que os interessa e assim fazem intervenções pertinentes independente do lugar que estejam.

O que a escola evidencia em seu objetivo é justamente o desenvolvimento da criticidade nos discentes e sujeitos que dela fazem parte e que estes venham a conhecer e se reconhecer dentro do ambiente em que estão inseridos, além de exercerem sua cidadania através do conhecimento adquirido na escola.

O princípio para a cidadania, está ligada a gestão participativa onde está definidamente os papéis dos envolvidos, gestor e da comunidade no processo

de gestão coletiva. A construção das ideias e a busca para solucionar problemas seja qual a origem dentro da instituição faz – se através deste ato democrático e participativo.

A escola vem quebrando barreiras e buscando o envolvimento da família dentro da escola em virtude do acompanhamento dos seus filhos e para que eles possam estar tendo uma visão dos procedimentos que a escola toma a respeito do desenvolvimento educacional é necessário que conheçam as diretrizes, regimento e PPP da escola, para que assim possam estar cientes de até que ponto pode chegar e participar nas ações da escola.

A participação dos membros do colegiado na elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) é de fundamental importância para criação dos tópicos que envolvam todas as opiniões dos envolvidos, pois estes serão agentes participativo no processo de aprendizagem e todas as opiniões ditas durante a criação deste, são ouvidas e analisadas por todos, isso se dá em virtude de buscar a melhoria para o ensino das crianças, tornando-o significativo e de qualidade as todas as crianças sem distinção.

Tendo em vista que a participação na tomada de decisões da escola é um processo que vem se desenvolvendo ao longo do tempo, pois a primeira instituição da criança “a família” desde os primórdios da sua estrutura, esta foi dividida em relação às responsabilidades entre escola e família, ficando a cargo da escola a função de ensinar a retórica e oratória e a família a instrução, porém o que vemos atualmente, nada mais é do que toda responsabilidade depositada na escola.

c) Constituição Federal

O art. 206 da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988), no inciso VI, apresenta uma citação sobre como o ensino deve ser realizado no âmbito da escola pública, dessa forma, entende-se que este deve seguir o princípio da democracia de acordo com a lei citada.

A Constituição Federal de 1988 normatiza o processo de gestão democrática: Art. 206: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: VI - gestão democrática do ensino público, na forma da Lei (BRASIL, 2010).

Diante disso, percebe-se que as ações do colegiado na escola, não são realizadas de forma aleatória e nem espontânea, as ações são pautadas nas diversas leis que garantem que as tomadas de decisões possam ser justas e benéficas a todos os envolvidos, principalmente que possa desenvolver o bem, estar e a aprendizagem dos alunos.

2.3 Contribuições no Processo de Ensino e Aprendizagem

A escola foi se modificando ao longo dos tempos, e hoje oferece aos discentes um grande avanço da escolarização proporcionando muitos benefícios, no que se refere à educação, hoje, as crianças possuem mais acesso a diversos recursos no processo de alfabetização, até mesmo recursos tecnológicos estes que permitem a elaborar textos, fazer e colorir desenhos, em algumas ocasiões à escola utiliza desses recursos para interagir com a família dos seus discentes, quando estes não são participativos no contexto escolar. Diante dessas articulações, percebe-se o interesse da escola em manter a participação desse agente de grande influência e importante para as crianças, pois as ações desempenhadas por estes e transmitidas aos discentes, são expressas a partir da sua interação com os colegas e sujeitos da escola.

A escola coloca os alunos em contato com a família dentro da escola as quais podem ser usadas como ferramenta de apoio ao ensino, dando oportunidade para as crianças explorá-las e buscar conhecimentos através da descoberta espontânea, pois quando o discente encontra o caminho, sente cada vez mais o desejo de buscar.

As parcerias são utilizadas para fins educacionais no processo de ensino aprendizagem para enriquecer o conhecimento dos discentes e proporcionar a cooperação, reciprocidade de acordo com as relações.

Os educadores, não podem eximir este apoio, como auxílio ao ensino-aprendizagem, bem como, deixar de buscar formas de facilitar o contato do aluno mostrando a forma mais correta e eficaz de aprender a se comunicar. É necessário

ter cuidado com a questão dos laços afetivos dentro da escola, pois a participação é necessária, porém deve-se explicar ao discente como isso acontecerá, pois quando mal utilizada não garante resultados no processo de aprendizagem.

O Planejamento participativo pode ser definido como uma ferramenta no campo educacional para auxiliar em sua ação docente, favorecendo-o a trabalhar de forma colaborativa, pois irá trocar simultaneamente informações, buscando soluções para um problema exposto, estimulando os discentes a buscar e procurar soluções, tornando-se assim um ser autônomo em suas decisões.

O que se busca alcançar diante de tantas ações planejadas, é um objetivo comum para todos da comunidade escolar e que sejam beneficiados de maneira positiva a partir das decisões tomadas e que serão exigidas e fiscalizadas pelos participantes dos grupos formados pelos que compõe a educação, a fim de analisar o contexto educacional para o favorecimento das crianças.

A escola busca desenvolver um trabalho junto à comunidade, para que assim a aprendizagem tenha um significado, pois o que se busca é formar um cidadão que seja capaz de entender o seu lugar na sociedade, assim como os seus direitos e deveres a serem cumpridos, levando-o a entender que o mesmo é parte integrante do meio sócia, agindo de forma democrática para que assim possa exercer sua cidadania.

É importante que a democracia possa acontecer inicialmente dentro do ambiente que é a escola, sendo esta realizada a partir do momento em que os membros se reúnem para discutir, definir e assim desenvolver a proposta pedagógica da escola, os envolvidos deixam de estar alienados e passam a ter conhecimento acerca dos seus direitos e deveres reais sobre a educação de qualidade e participativa.

O que se busca a partir das tomadas de decisões, é emancipação dos sujeitos envolvidos no contexto da educação, pois estes poderão buscar novas estratégias para que aconteça o desenvolvimento do bem estar e de uma educação voltada a democracia e participação coletiva.

A partir das funções de deliberar, consultar e mobilizar as questões políticas e financeiras da escola ministério da Educação lançou um caderno 01, este que está ligado ao Programa Nacional de fortalecimento dos Conselhos Escolares, neste é possível encontrar as funções que devem ser realizadas e ocupadas pelos membros do conselho.

- a) Deliberativas: quando decidem sobre o projeto político-pedagógico e outros assuntos da escola, aprovam encaminhamentos de problemas, garantem a elaboração de normas internas e o cumprimento das normas dos sistemas de ensino e decidem sobre a organização e o funcionamento geral das escolas, propondo à direção as ações a serem desenvolvidas. Elaboram normas internas da escola sobre questões referentes ao seu funcionamento nos aspectos pedagógico, administrativo ou financeiro.
- b) Consultivas: quando têm um caráter de assessoramento, analisando as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e apresentando sugestões ou soluções, que poderão ou não ser acatadas pelas direções das unidades escolares.
- c) Fiscais (acompanhamento e avaliação): quando acompanham a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, avaliando e garantindo o cumprimento das normas das escolas e a qualidade social do cotidiano escolar.
- d) Mobilizadoras: quando promovem a participação, de forma integrada, dos segmentos representativos da escola e da comunidade local em diversas atividades, contribuindo assim para a efetivação da democracia participativa e para a melhoria da qualidade social da educação. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Programa nacional de fortalecimentos dos Conselhos Escolares. Brasília, 2004, p. 41).

Os conselhos escolares podem proporcionar grandes transformações dentro do ambiente escolar, podendo contribuir de forma eficiente para a melhoria da qualidade da educação em toda a sociedade, mas para que isso possa acontecer, os membros do Conselho devem exercer suas funções de forma eficiente e que se comprometa com os objetivos a serem alcançados, de acordo com as propostas definidas pelo grupo, sendo estas discutidas e revistas de forma democrática.

É importante que a escola articule parcerias com a família e a comunidade onde a escola esta inserida, pois isto além de estar no Art.13º da LDBEN no item VI “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”, permite uma visão mais estruturada dos que estão aos redores da escola, levando-os a observar o trabalho desenvolvido com

seus filhos, fazendo dessa maneira a escola possibilita que os pais possam está contribuindo de maneira significativa com os discentes, mesmo que de maneira informal através do conhecimento de mundo que eles possuem.

Oportunizar a integração da família com a escola esta além de reuniões bimestrais sobre notas, mas na relação estruturante para o desempenho do aluno na instituição escolar, sendo interessante destacar que cada uma dessas instituições possuem suas regras e seus gestores, assim desempenhando diferentes papéis, mas com um único objetivo que é justamente da busca pelo desenvolvimento pleno das crianças que fazem parte do contexto escolar e que necessitam de uma boa educação e apoio dessas instituições que lhes assistem, para que assim com apoio da família e junto à escola consigam adquirir um bom rendimento, analisando assim as expectativas dos pais para com a escola e do trabalho que a escola vem desenvolvendo com os filhos destes para que possam se tornar pessoas capazes de expor sua opinião e que sejam sabedores do seu papel na sociedade.

As escolas atuam a partir do princípio de democracia direto este contido nas leis que favorecem a educação, sendo que esta ação permite a participação da família dentro da escola para contribuir para o seu desenvolvimento.

Para que se possam alcançar os objetivos esperados no processo de desenvolvimento do educando é importante que os envolvidos estejam conscientes dos acontecimentos na escola, assim como problemas, déficit e tudo que seja comum para todos da instituição.

Observar como acontecem as contribuições, decisão e execução das participações da escola estão associadas aos indivíduos inseridos no ambiente escolar. Isso acontece por meio do histórico cultural através da coletividade o que fortalece as ações democráticas e a distribuição do poder de decisão de todos. Sendo que este é o maior destaque nas realizações políticas da escola envolver família e escola nas decisões referentes ao processo escolar e desenvolvimento pedagógico dos seus filhos.

3 CONSELHO DE CLASSE E SUA ATUAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA

Sabendo que a educação é um direito de todos, assegurados pela construção Federal, ainda não é o suficiente apenas frequentar a escola, precisa que a instituição organize ações para que os alunos queiram continuar estudando, e uma dessas ações vem de uma boa gestão e de um bom conselho de classe, aja vista um estar interligado ao outro, trazendo para o educando possibilidades de ter um bom aprendizado e uma formação de qualidade.

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2006, p. 328).

Para tanto o conselho de classe precisa contar com a participação do gestor, funcionários e comunidade, quando todos participam de forma ativa em decisões que se referem à educação dos alunos, essa ação se remete a assumir uma responsabilidade e um compromisso junto à escola, para o aluno o conselho de classe deve ser um parceiro que irá lhe ajudar com problemas relacionados ao seu aprendizado, promovendo resoluções didático-pedagógica para o educando, outra parte importante do conselho é a questão avaliativa, que para o aluno é um dos momentos cruciais, pois através dela se avalia seu aprendizado, para o professor esse momento também é importante pois nesse período o mestre se transforma por vezes em um mediador nesse processo de ensino, nesse sentido o professor também tem que ter uma visão ampla para que a avaliação não se torne apenas algo impreciso quando se avalia só a sua ação cognitiva, precisa levar além de uma apuração de certo ou errado, o professor deve ir de encontro a uma melhoria na prática do aluno, a avaliação tem que ser também uma construção que se faz necessário desde o início das disciplinas, dando assim a

oportunidade para que o aluno tenha um processo avaliativo mais amplo e assim se sentir seguro na hora de ser avaliado o seu ensino .

O conselho de classe dentro do seu regimento é conhecido por ser um órgão determinante, que irá contribuir para uma boa avaliação do educando, permitindo uma análise significativa no trabalho pedagógico que está sendo desenvolvido na escola, mas para que esses avanços venham contribuir de fato, é preciso ações que somem na educação do aluno, é essencial que esse colegiado seja um espaço onde o principal objetivo seja bem estar educacional do discente, para que se faça necessário a tomada de decisões referentes aos interesses do aluno, toda via não se pode deixar de ressaltar sempre que possível o que acontece em alguns casos no conselho de classe, pois se percebe que em reuniões se fala tudo, menos no que realmente interessa que é o desempenho do aluno, por esse motivo que se vê ainda mais a importância de uma gestão participativa, onde todos tenham a oportunidade ajudar em decisões que irá somar qualitativamente em todos os aspectos educacionais no âmbito escolar, fazendo com que os envolvidos tenham uma troca de aprendizado educativo.

Segundo Mendes (2002, p.66), avaliar é também vivenciar chegar a um entendimento, é ponderar, é determinar uma forma de aprendizado, no geral avaliar também é uma prática que vai validar conhecimentos e aprovar ações para chegar a um resultado e construir um saber.

Esses componentes o direcionam a uma compreensão de conceitos sobre alguns princípios do conselho de classe, um entendimento sobre reuniões e tomada de decisões que venham de encontro ao atendimento do alunado, essa percepção a respeito de uma escola com uma visão inovadora de comunidade participativa é visto dentro do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, que mesmo depois de sua publicação na década de 30, ainda é muito atual e de total importância dentro das questões educacionais, onde essas ideias dentro desse colegiado promove um trabalho conjunto onde todos não só participam, mais também chegam a um consenso a favor de desenvolver novas metodologias, toda via, se entende

que um conselho de classe formado por essas características voltadas para essas ações, é o que se espera que aconteça dentro de um espaço escolar .

De acordo com Veiga (2007, p.12), o conselho de classe sendo um recurso avaliativo que visa buscar um saber coletivo, é também um local mediador que irá promover uma melhor educação dentro da escola.

Como ficou evidenciando preliminarmente, o conselho de classe é uma instância que estabelece um entendimento fundamental para questões educacionais dos alunos, proporcionando novos conhecimentos para o educando e consequentemente para o professor, onde o mestre irá pensar e se preciso melhorar sua didática, formando novas opiniões que estabelecerá um olhar mais atento aos conteúdos pedagógicos dentro da classe, promovendo mudanças no processo de ensino na perspectiva de construir um diagnóstico mais acertado democraticamente.

3.1 Participação Coletiva

O conselho de classe está vinculado as questões que envolvem o colegiado escolar, sendo assim pode ser visto constantemente na estrutura organizacional da escola, por meio do coletivo de docentes e da equipe pedagógica que buscam em um momento de reflexão, considerar o desempenho do aluno e suas implicações nas mais diversas disciplinas, Essas ações fazem parte de ações democráticas que são realizadas dentro da escola e que estão refletidas nas ações da gestão da escola e contidas na proposta pedagógica da escola.

Ao se falar sobre conselho de classe, logo se pensa nos procedimentos de avaliação realizados pelo professor ou seja, busca – se analisar os padrões utilizados para tal processo avaliativo, diante disso entende-se que avaliar não é uma ação fácil, porém deve buscar realiza-la não de modo punitivo, mais de forma que o próprio aluno venha refletir sobre o seu desempenho.

Para Luckesi (2003,p12), o processo de avaliar é uma ação que acontece a muitos anos nas instituições escolares e que mesmo havendo diversas formas de avaliar, a forma de avaliação ainda se mantém para a verificação de desempenho.

Diante do que foi citado, durante o processo educacional os professores devem estar preparados para realizar uma análise reflexiva, acerca do desempenho do aluno durante o Conselho de Classe. Essas ações requerem bastante atenção por parte dos docentes e de todos que fazem parte do Conselho, pois se sabe que a educação brasileira sofre grande descaso, no processo de ensino das classes mais pobres e nos anos iniciais de escolarização.

A motivação e incentivo se torna um fator crucial para o aluno ter sucesso nas disciplinas, e a introdução de novas técnicas, o aluno precisa se sentir seguro em relação à escola e aos professores, assim, a escola precisa estar em sintonia com todos, para que o aluno se engaje e seja motivado a ter um aprendizado que vai levá-lo a um patamar de sucesso, fazendo com que ele se adapte não só nas disciplinas, mas também no cotidiano escolar.

Considerando que o compromisso social da escola estar ligada à história e seu referido contexto, se vê a necessidade de acompanhar a modernidade presente na sociedade atual, onde se fazem presentes conceitos a serem seguidos conforme ocorrem às mudanças, com o intuito de melhorar a compreensão entre comunidade e escola, se vê oportunamente a junção entre gestor, professores, e comunidade escolar, a fazerem parte dos interesses estudantil dos alunos, para que algumas tomadas de decisões sejam feitas em conjunto para um melhor aprendizado, mesmo sabendo que é na sala de aula que ocorre o conhecimento didático, ainda assim já foi constatado que o aprendizado também se faz presente em outros espaços, até mesmo porque durante todo caminho percorrido aluno, este está em um constante aprendizado.

Essas atitudes fará com que o educando conviva e se socialize melhor, mesmo sabendo que cada escola mantém um sistema que se destaca ou não umas das outras, em algumas ocasiões se vê a presença da comunidade, buscando saber como ajudar na construção educacional dos seus filhos, querendo assim constatar de perto o desenvolvimento do aluno naquela instituição, essa parceria comunidade é escola, está presente no Projeto Político Pedagógico de toda escola democrática, que possibilita pais responsáveis, a participar de soluções, visando o melhor na vida escolar dentro do colégio.

O Projeto Político Pedagógico deve se destaca também por priorizar sempre o bem estar educacional do aluno, facilitando essa trajetória tão crucial na vida do ser humano, que é a busca por conhecimento, dessa forma deve-se dizer que é de extrema importância uma educação que vise o melhor para seu aluno, por isso a relevância de que outros pontos de vista deve ser bem- acolhido quando se refere a educação.

No âmbito da gestão democrática, o conselho de classe desempenha um papel central, atuando em múltiplas frentes com o objetivo de promover a qualidade do ensino no processo educacional. (DALBEM,1995,p.16)

Essa assertiva trás algumas colocações básicas: a primeira refere-se a condição de algumas seções dentro da escola oferece uma diminuição individual em busca de uma democratização como um todo.

O processo educacional, e como está sendo desenvolvido na instituição o conselho de classe e a sua desenvoltura acerca da avaliação escolar, já que depende de suas ações e aprimoramento de conteúdo didático- pedagógico, idealizando um espaço educacional motivador para todos, fazendo notavelmente uma gestão voltada para todos os segmentos na escola, caracterizando peculiaridades edificadoras e ao mesmo tempo desafiadoras, servindo de dispositivo transformador não só na escola, mais também na sociedade.

A democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (LEI n.º 10.172/2001).

A coletividade dentro da escola equivale a um bom ensino democrático, fazendo valer os valores participativos, envolvendo especialistas educacionais onde servirá de mecanismo envolvendo escola e comunidade, estabelecendo uma liberdade de construção contidos no conselho de classe é em outros órgãos colegiados.

Nesse sentido a participação é um reflexo onde permite que se destaque objetivos essenciais que proporciona resultados de aproveitamento no saber do aluno.

3.2 Processo de tomada de decisões

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores para a realização de ações que levem a uma reflexão sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

Para Dalben (2004, p.14), é caracterizado como uma instancia coletiva que busca avaliar como ocorre as ações no processo de ensino e aprendizagem, sendo estas ações estando na responsabilidade dos professores. Vale ressaltar que para o autor o Conselho de Classe não alcança seu papel principal, no sentido de proporcionar o desenvolvimento do conhecimento em relação ao aluno por meio da avaliação, porém, é importante destacar que a organização pedagógica deve buscar meios para que esses conhecimentos possam ser aguçados, sendo um desses mecanismos a realização de projetos pedagógicos.

Os participantes dessa ação democrática, através dos seus conhecimentos empíricos ou científicos, podem propor soluções a problemas que afetam todo processo de aprendizagem, provocando a desclassificação e a evasão na escola, assim contribuir de forma significativa provará que o coletivo tem mais forma do que agir de forma isolada.

No início da formação do Conselho de Classe Participativo nas séries finais do Ensino Fundamental os pais, professores, alunos e funcionários são recebidos pela equipe diretiva, essa equipe é composta pela gestora da escola, vice-diretora, coordenadora pedagógica ,etc., em seguida a equipe diretiva busca estimular a participação dos membros, colocando e pauta os pontos positivos da escola, assim como o que é necessário sofrer mudanças para a melhoria da escola, todas as informações pontuadas durante a exposição do colegiado, são registradas em ata ,para que dessa forma posteriormente seja analisada e implementada.

Após as colocações, diversas melhorias são sugeridas, todos os professores ficam a disposição dos pais e responsáveis para o fornecimento de informações

fundamentais para o bom desenvolvimento do aluno durante os estudos na instituição de ensino e aos que nela permanecem, pois a formação do Conselho Escolar é renovada a cada ano.

3.3 Organização do Espaço de Análise e Avaliação

O Conselho de Classe deve dar prioridade no melhor resultado avaliativo do aluno, frisando sempre as informações repassadas ao colegiado, dando ênfase assim nos resultados e na elaborações de decisões a serem tomadas acerca de um melhor método de ensino, essa realidade dentro do conselho de classe se torna uma oportunidade que o educando tem para que as práticas pedagógicas apresentadas pelos professores, sejam redirecionadas para melhorar o futuro educacional do mesmo, fazendo com que a metodologia aplicadas atinjam de fato o resultado esperado pelo conselho, buscando a participação de todos os envolvidos nessa importante missão.

A evolução da aprendizagem acontece a partir do envolvimento de da família e da escola, pois assim haverá troca de ideias e assim poderá ocorrer avaliação para uma tomada de decisões de forma correta, para que dessa forma todos possam discutir com clareza as ideias propostas.

É necessário que os pais tenham conhecimento da situação escolar dos seus filhos, para que assim possam estar diretamente envolvidos na construção de metas e assim buscar soluções para os problemas encontrados. O envolvimento dos pais é de grande importância na vida escolar dos seus filhos, pois o simples ato de acompanhar as tarefas escolares faz uma diferença significativa na vida dos alunos, pois os mesmos sentem-se mais estimulados e envolvidos.

O processo de avaliação realizado pelo Conselho de Classe busca redefinir o regimento de colaboração e execução das atividades colaborativas dos membros do Conselho, pois os membros do mesmo desempenham funções diferenciadas nas atividades para que esse espaço possam alcançar os sujeitos da organização escolar que são: professores, equipe diretiva, desempenho docente e discente, envolvimento dos pais, conteúdos, recursos.

Participam do Conselho de Classe os pais, alunos, docentes no processo de definição da avaliação, análise dos resultados, problemas levantados pelos membros e principalmente as metas que todos deverão seguir, pois o que se prioriza é a qualidade da educação, a ela se relaciona a responsabilidade pelos acertos e fracassos que acontecem na escola.

A atuação no Conselho de Classe leva a uma reflexão pedagógica sobre o que deve ser alcançado no Projeto Pedagógico, dessa maneira os pais e alunos envolvidos nesse processo buscam a reorientação das ações relacionadas ao contexto pedagógico.

Não está nas possibilidades da escola mudar as características de vida dos alunos ou de suas famílias, mas, a escola pode e deve mudar as formas e condições do serviço prestado, conforme as características dos alunos. (PENIN, 1992, p.90).

A escola cabe a função de criar um novo processo avaliativo, pois é importante que haja participação, colaboração, reflexão acerca das modificações sobre a estrutura dos Conselhos de Classe que atuam nas escolas.

Assim, entende-se que os Conselhos de Classe, se destacam, devido a busca de alternativas para a superação de problemas do campo pedagógico, que envolvam a comunidade e administrativos do âmbito escolar e com a participação de todos que fazem parte do processo de educação poderão elaborar de forma participativa as mudanças pertinentes a educação.

A avaliação escolar e os Conselhos de Classe fazem parte da caracterização do processo de mudança e, por da democratização, assim uma escola comprometida com os interesses da comunidade, que busque reconhecer e valorizar o conhecimento de forma mútua, que tenha respeito e compromisso com a aprendizagem e que fortaleça os direitos de igualdade, liberdade e justiça é uma escola que prioriza a formação do sujeito crítico e que conseguirá enfrentar os desafios que lhe proporcionarão a construção de novos conhecimentos e assim contribuir para um ensino de qualidade.

A avaliação é uma ferramenta usada já há tempos para medir o aprendizado do aluno, e mesmo métodos diferentes de se fazer essa prática, ela se preserva

durante muito tempo, contudo o que norteia a avaliação é a observância no desempenho intelectual do aluno, o conceito de avaliar reflete no saber do educando, medindo seu conhecimento referente aos conteúdos aplicados, assim pode-se chegar a um entendimento quem será aprovado ou não, e com essa percepção é necessário frisar a importância da avaliação dentro do processo metodológico, servindo de instrumento do que irá propiciar no crescimento escolar, nesse sentido quando se avalia essa compreensão, essa ação as vezes é vista de forma complexa, por isso se vê a necessidade de domínio desse estudo avaliativo, para tanto percebe-se a relevância do conselho de classe atrelado a avaliação Pedagógica.

Os professores devem partilhar o poder de avaliar com os alunos e outros intervenientes e devem utilizar uma variedade de estratégias, técnicas e instrumentos de avaliação;

b) a avaliação formativa deve ser a modalidade privilegiada de avaliação, com a função principal de melhorar e de regular as aprendizagens;

c) o feedback, nas suas mais variadas formas, frequências e distribuições, é um processo indispensável para que a avaliação se integre plenamente no processo do ensino-aprendizagem... (FERNANDES, 2005, p.62).

O docente deve compartilhar a incumbência de avaliar com os outros integrantes, e também desenvolver técnicas para utilizar nessas avaliações, onde o aluno e o professor tenham o mesmo entendimento, para que juntos possam melhorar o aprendizado e a didática aplicada, evoluindo na compreensão e usando alternativas que desafie o aluno a buscar mais instrução.

4 ANÁLISE E DISCURSÕES DE RESULTADOS

Segundo Ander - Egg (apud 2003, p. 155) a pesquisa se caracteriza por ser uma ação que exige uma reflexão de forma controlada que favorece a descoberta de fatos, relações ou leis seja qual for à área de conhecimento, sendo esta realizada de maneira organizada a partir de um planejamento que determine o caminho que o pesquisador deverá seguir.

Para início da pesquisa, esta teve início no período do estágio supervisionado onde pude perceber a importância de se abordar o tema proposto neste trabalho monográfico. Diante disso buscaram-se fontes secundárias em meio a livros e publicações tecnológicas os quais me deram embasamento para desenvolver uma linguagem clara e objetiva cujo destino final seria a elaboração deste trabalho de pesquisa que se findou com esta monografia. Foram vários dias dedicados ao estudo desta, busca de dados e informações sobre o tema abordado, para que este trabalho venha contribuir de forma significativa.

A análise e interpretação dos dados coletados serviram como fundamento para a composição e desenvolvimento deste trabalho, enfatiza-se que através da coleta foi possível fazer uma melhor análise e interpretação dos resultados obtidos, sendo o momento para se analisar e interpretar os dados contidos neste trabalho por meio de pesquisa bibliográfica exploratória dos mais diversos artigos e materiais bibliográficos.

Gil (1999 ,p. 21), diz respeito à interpretação dos dados que a análise e a interpretação são dois processos da pesquisa que estão estreitamente relacionados, o que dificulta precisar onde termina a etapa da análise e começa a da interpretação.

A partir do momento que se iniciou a pesquisa descritiva de campo, buscou-se entender como acontecia a participação do Conselho de Classe no contexto escolar, levou-se em conta que esta poderia ser considerada como parceria para uma melhora no rendimento dos alunos das instituições que viessem a adotar essa ação como forma prioritária nas ações democráticas no contexto escolar.

Os resultados serão apresentados através de categorização em citações, facilitando assim ao leitor a compreensão do mesmo.

Outro fato interessante que se observa é a busca pelo aperfeiçoamento, as mulheres estão procurando se especializar cada vez mais, ampliando seus conhecimentos, procurando investir em capacitação o que ajuda a desenvolver com mais facilidade sua função.

O levantamento de dados deste estudo deu-se através dos artigos de revistas especializadas, livros, periódicos, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos subsídios que deram embasamento teórico neste trabalho. Além das informações obtidas através dos registros do relato do gestor entrevistado, diante das informações obtidas deu-se a revisão dos questionamentos, pois estes foram o pressuposto para a construção teórica desta pesquisa, sendo importante para compreender como se realizava tão importante trabalho.

Deve-se destacar com prioridade que além do desempenho dos professores, esses colocam o ambiente de aprendizagem como um instrumento em destaque na vida escolar das crianças e exploram minuciosamente cada espaço da escola, isso serve para que a criança conheça o espaço escolar que esta inserida.

Diante das informações coletadas, buscou-se fazer uma análise das respostas dadas, a fim de conhecer a opinião do gestor da escola acerca do Conselho de Classe na escola campo estudada e fazendo relações com os estudos teóricos dos autores contidos neste trabalho, assim como também embasamento das leis e órgãos que se ferem a temática estudada.

As informações coletadas em documentos bibliográficos, monográficos e livros, serviram para a análise cuja interpretação se deu em comparação com as respostas dadas, a partir da abordagem bibliográfica, e uma análise crítica do conteúdo estudado.

Este estudo teve como princípio buscar fundamentação, que fortificasse a importância do Conselho de Classe no processo de educação, processo que é fundamental para a formação do cidadão.

Os instrumentos da entrevista foi aplicação de questionário com gestor da U.E.F Marão através do Google Forms cuja as respostas serão expressas minuciosamente no decorrer da análise dos dados.

Os pontos observados caracterizam-se de maneira qualitativa, por meio de questões claras e objetivas analisadas de acordo com as respostas e relacionadas aos conhecimentos teóricos nordesteados neste estudo.

O estudo realizado através das leituras e dos depoimentos do gestor favoreceu conhecer de que forma as crianças e pessoas que fazem parte do Conselho são assistidas nas escolas, assim como as oportunidades que elas recebem para estarem inseridas no processo democrático.

Ao realizar a entrevista, nota-se que há por uma preocupação da direção da escola estudada em articular meios para garantir um ensino de qualidade e de oportunidades para que os discentes possam ter autonomia para resolver seus problemas.

4.1 Caracterização dos Sujeitos

Os sujeitos envolvidos na pesquisa, além dos autores que serviram de fundamentação teórica para este trabalho que muito contribuíram com sua literatura, também houve a participação do gestor da escola pesquisada, que se prontificou a participar respondendo as questões solicitadas pela acadêmica.

A função exercida pelo participante é de gestor escolar, porém o mesmo desempenha algumas funções em sala de aula na falta de algum professor pois dessa forma o mesmo poderá conhecer a realidade de cada aluno, assim como suas potencialidades e habilidades alcançadas, fazendo assim o mesmo poderá ver as estratégias que poderão ser utilizadas para alcançar o objetivo de desenvolver os discentes para que possam ter autonomia e resolver seus problemas fora do ambiente escolar, além de perceber as formas de se fazer a ação interdisciplinar nas salas de aula para que assim haja um trabalho amplo e assim desenvolver materiais que possam desenvolver conhecimento significativo.

4.2 Análise sob a Óptica dos Sujeitos

Esta análise permitiu uma reflexão acerca do entendimento acerca da atuação do Conselho de Classe, verificando o quanto ela esta relacionada no processo de ensino aprendizagem, pois as tomadas de decisões democráticas devem estar constantemente sendo realizadas dentro da instituição de ensino, assim como pode ser visto na escola campo pesquisada.

Os resultados serão apresentados através de categorização em quadros e citações das respostas da entrevista, facilitando assim ao leitor a compreensão do mesmo. Torna-se interessante numa pesquisa conhecer o perfil dos participantes, sendo assim, o quadro 01, consta a idade, o estado civil, a escolaridade, o tempo de serviço e a função que o participante exerce na escola. Podendo ocorrer no questionamento à falta de resposta do participante, pois lhe é dado o direito de responder quando assim o desejar.

Segundo as respostas apresentadas, as mesmas serão fundamentadas por autores que explicam tais ações participativas.

Quadro 01: Perfil do participante da pesquisa.

Participante	Idade	Estado civil	Filhos	Sexo	Escolaridade	Tempo de Serviço na empresa	Função que exerce
Gestor	40	Casado	-	Masc.	Superior completo com Especialização.	10 anos	Gestor Escolar.

Fonte: Vieira, 2022.

Analisando o perfil do participante, percebe-se que a idade varia entre 24 a 43 anos. Quanto à escolaridade, o mesmo possui curso superior completo com especialização. Sobre o tempo de serviço na escola é de aproximadamente uns

dez anos atuando na gestão da mesma escola, a qual o mesmo busca a qualidade do ensino através de uma gestão baseada na democracia.

Observa-se que a busca por uma educação de qualidade, exige capacitação e especialização cada vez mais, ampliando seus conhecimentos, procurando investir em capacitação o que ajuda a desenvolver com mais facilidade sua função.

Sem dúvida nenhuma, as mudanças ocorridas na escola contribuíram para que acontece a integração dos membros do Conselho de Classe em determinadas funções passando a se tornar importante por apresentar atributos que tornam seu trabalho necessário. Atualmente, observa-se que antes dentro da escola determinadas funções são tipicamente ocupadas por membros específicos e que hoje a partir da emancipação democrática, muitas ações mudaram.

Pergunta 01: Qual a importância do Conselho de Classe para essa instituição escolar?

Diante das pesquisas realizadas percebe-se que as ações da escola são deliberadas a partir da troca de opiniões de um grupo que busca um objetivo comum a todos que da escola fazem parte, dessa forma entende-se que o Conselho de Classe faz parte da proposta para que a aprendizagem chegue a todos sem distinção, fazendo assim todos poderão refletir sobre as características individuais de cada um.

De acordo com o entrevistado,

Extremamente importante para enumerar as ações exitosas que a Unidade de Ensino desenvolve, principalmente no tocante dos aspectos avaliativo-formativos do processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com o entrevistado, é de grande importância esse colegiado dentro da escola, demonstrando eficácia nas ações que são desenvolvidas com os alunos, aperfeiçoando o processo de ensino aprendizado dentro da instituição.

Para Dalben (2004) o Conselho de Classe, busca avaliar o que se aplica dentro da escola para que se alcance a aprendizagem, como também os obstáculos enfrentados pelos professores e suas contradições, pois são eles que darão o

contorno político. O autor, diz que o papel do Conselho de Classe, visa realizar a mobilização do processo avaliativo e assim desenvolver o conhecimento significativo para o aluno, sendo esforços realizados por todos que fazem parte do processo de aprendizagem na escola, todos os nortes das ações deliberativas, assim como as funções desenvolvidas por cada membro do Conselho estão inseridas na Proposta Pedagógica.

Ao ser entrevistado, o Gestor, relatou que a instituição escolar vem desenvolvendo diversas ações durante o ano letivo que proporcionam um maior desenvolvimento para as crianças no processo de aprendizagem, diante disso percebe-se que esses processos são significativos para a escola pública, pois a escola está mais democrática o que oportuniza o professor a opinar quanto a recursos metodológicos a serem implantados. Pensa que tais modificações trouxeram maior alinhamento entre os conteúdos, mais entrosamento entre teoria e prática, utilização de novas e mais envolvimento da família com a escola, mesmo que ainda não se tenha chegado a um nível participação ideal.

Para Rocha (1984, p. 9) Conselho de Classe é uma reunião dos professores da turma com múltiplos objetivos, entre outros destacamos: avaliar o aproveitamento dos alunos e da turma como um todo; chegar a um conhecimento mais profundo do aluno e promover a integração dos professores e de outros elementos da equipe da escola”.

Sendo assim, diante das respostas do entrevistado, percebe-se a importância que o mesmo dá aos processos de avaliações realizadas diariamente na escola, sendo estas essenciais para a verificação da aprendizagem.

Pergunta 02: Como o conselho de classe atua junto à comunidade escolar?

Se dá principalmente logo ao término de cada Período Letivo (Bimestre), com objetivo profícuo em o rendimento e individual de cada aluno e de forma holística, para que juntos se crie possibilidade de melhorar o rendimento qualitativo e quantitativo do alunado.

De acordo com o entrevistado, essa parceria escola e comunidade acontece sobretudo de dois em dois meses quando chega o período bimestral, com a finalidade de o aprendizado do aluno seja intensificado de forma que possibilite uma melhor produtividade referente ao desenvolvimento do aluno.

É preciso participar da vida escolar dos filhos e da escola. A contínua colaboração entre escola e os pais faz com que se tornem parceiros no processo educacional. A falta de comunicação entre a escola e os pais leva ao comprometimento do sucesso escolar (CODY; SIQUEIRA, 1997, p. 15)

Segundo a resposta do entrevistado, é mais que necessário o interesse da família no aprendizado do aluno, tornando uma parceria harmoniosa em busca de um só objetivo, que é o melhor desenvolvimento educacional dentro da escola, fazendo com que todos possam seguir em uma mesma direção, tornando ainda mais importante essa coletividade.

A família exerce um papel fundamental no processo de aprendizagem, pois os alunos sentem-se valorizados e importantes, pois são desafiados a cada momento para mostrar o que aprendem na escola, o incentivo da família proporciona mais interesse e participação.

Pergunta 03: Dentro das normas do conselho de classe, como identificar se as práticas desenvolvidas estão ajudando no processo de ensino e aprendizagem do aluno?

Levando em consideração a mensuração de notas computadas pelos professores em suas respectivas disciplinas, a partir daí se enumera variáveis dentro do processo avaliativo, pra maximizar o processo educativo e que não se tenha a um médio prazo um número considerável de alunos em recuperação ou não aprovado.

De acordo com o entrevistado, na medida em que as notas são validadas, se dar o processo apuração para saber o qualitativo de alunos com aprovação e recuperação, e o que precisará ser feito para se preciso melhorar o rendimento escolar do aluno, para que o número de alunos aprovados seja satisfatório para todos.

“A prática docente, expressão do saber pedagógico, constitui-se numa fonte de desenvolvimento da teoria pedagógica. A elaboração das práticas que emer-

gem do cotidiano da sala de aula demanda uma teoria que traz como pano de fundo a formação do professor” (PLURES, 2004.p.74).

A partir do entendimento acima, percebe-se que o entrevistado fala referente a práxis do professor que se dar através do seu conhecimento educativo, onde se dará uma evolução no planejamento didático a serem desenvolvidos no dia a dia do aluno, deixando vivido o domínio do professor ao conteúdo da turma.

Pergunta 04: Qual a importância do conselho de classe na avaliação escolar?

Algo indubitavelmente profícuo. O Conselho atuante, eficiente, eficaz e sendo uma rotina, evidencia o quão está correndo bem ou não às atividades ou ações desenvolvidas pela Unidade de Ensino.

De acordo com o entrevistado, é sem duvida de extrema importância esse momento avaliativo junto ao conselho de classe, pois o colegiado se torna atuante e age de maneira eficiente no cotidiano da escola, tornando-se uma parte fundamental nas ações que são elaboradas dentro da instituição, se destacando assim de maneira positiva na vida escolar do aluno.

(...)os processos de avaliação/reflexão da prática apoiam-se na inter- relação permanente entre professor-alunoconhecimento, denominada aqui de inter-estruturação. A finalidade do processo de avaliação é realizar uma investigação contínua da realidade para melhor conhecê-la e entendê-la cabendo aos educadores o papel de captar essa totalidade de relações, coletando dados e informações sobre o desenvolvimento dos alunos e cuidadosamente, registrando suas necessidades e possibilidades. (DALBEN, 2004, p. 72)

A resposta acima, permite verificar que esses procedimentos qualificativos da metodologia sustenta a comunicação entre o mestre e o aluno, tornando essa relação uma troca de conhecimentos que logo após será avaliada, no intuito de se averiguar o entendimento real no progresso educacional do discente, afim de que se aponte a eficácia ou a carência no seu aprendizado.

Pergunta 05: O Conselho de Classe ajuda de fato a constituir uma gestão democrática?

Evidentemente que sim, pois faz valer da interação entre todos os atores participantes da Escola, fazendo com que o olhar macro seja verificado e que não se crie uma arena de contenda e sim um espaço de experiência.

Acerca das ações democráticas realizadas na escola o entrevistado coloca que o conselho de classe é um fator primordial para que aconteça uma democratização dentro da escola, pois ao fazer uma junção escola e comunidade obtém-se uma visão ampla sobre as dificuldades educacional do aluno, podendo assim chegar a um denominador comum acerca de um melhor método didático no ensino do educando.

O Conselho Escolar tem o papel decisivo na democratização da educação e da escola. Ele é um importante espaço no processo de democratização, na medida em que reúnem diretores, professores, funcionários, estudantes, pais e outros representantes da comunidade para discutir, definir e acompanhar o desenvolvimento do projeto político pedagógico da escola, visto, debatido e analisado dentro do contexto nacional e internacional em que vivemos (BRASIL, 2004, p. 22).

O conselho de classe é considerado de extrema importância, já que é um órgão colegiado que ajuda na socialização dentro da escola, fazendo com que gestor, professores, alunos e sociedade trabalhem juntos para construir um melhor aprendizado e com essa parceria democrática todos podem também acompanhar o desenvolvimento de ações aplicadas na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conselho de classe é uma ação deliberativa de informações que visa melhorar o processo de ensino e aprendizagem por meio da democratização dentro da escola, promovendo um olhar sobre as ações desenvolvidas para a construção de um saber mais amplo, para o aluno e consequentemente para o professor, tornando a escola um lugar que permite um parecer coletivo, que se caracterizará na gestão democrática presente na instituição.

De acordo com estudos realizados se percebe que o conselho de classe, retrata um desempenho entre um órgão colegiado e comunidade, para que juntos possam ajudar em questões relacionadas a uma melhor didática que modifique dificuldades em oportunidades dentro de um espaço participativo.

Porém sabemos, que nem todas as escolas cumpre o que diz a legislação vigente, pois muitas dessas não seguem as normas corretas para implantação do Conselho de Classe e acabam por oferecer um ensino de qualidade garantindo uma educação igualitária as crianças, a escolar não cumpre o papel de só receber os alunos e sim proporcionar sua permanência de modo a desenvolver os discentes na sua forma mais ampla, ou seja, fazer com que o senso cognitivo e as habilidades dessas crianças sejam desenvolvidos.

Muitas escolas ainda não compreendem que a escola deve ser democrática e igualitária e que todos são iguais, respeitando a individualidade de cada um que dela faz parte, pois nem todos os discentes possuem o mesmo tempo de aprendizagem, aprendendo de acordo com suas potencialidades e os profissionais envolvidos na educação devem respeitar o tempo que cada aluno possui na aquisição de conhecimento, sem causar constrangimentos para os mesmos.

Por fim, o processo das ações do Conselho de Classe na educação é muito importante para o desenvolvimento da sociedade, pois elas podem contribuir para o processo de socialização, inclusão e isso significa dizer que a oportunidade esta

aberta para que as pessoas possam estar inseridas no sistema independente de cor, classe social ou condições e com oportunidades garantidas por lei e demonstrando assim sua capacidade de desempenhar diversas funções nas contribuições com a gestão da escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL, LEI No 5.692, **Diretrizes e Base da Educação Nacional** de 11 de agosto de 1971. Brasília, DF. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%205.692-1971?OpenDocument. Acesso em 09 de agost.de 2022.

BRASIL. Plano Nacional de Educação e dá outras providências: Lei10172/01. Brasília, 2001.

_____. **Conselhos Escolares: Uma estratégia de gestão democrática da escola pública**. In: Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares.

BRASIL.: **Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica**, nov. 2004 b.

_____. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, nov. 2004 b.

_____. **Plano Nacional de Educação e dá outras providências: Lei10172/01**. Brasília, 2001.

_____. **Constituição da república Federativa do Brasil**. 1988. São Paulo. Disponível em <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91972/constituicao-da-republicafederativa-do-brasil-1988#art-206--inc-VI>> Acessado em 20/11/2022.

CODY, Frank; SIQUEIRA, Silvia. **Escola e Comunidade: Uma parceria necessária**. São Paulo: IBIS, 1997.

CRUZ, Carlos H. C. **Conselho de Classe e Participação**. Revista de Educação AEC. Brasília, D.F.: AEC do Brasil, nº. 94, jan CODY, Frank; SIQUEIRA, Silvia. Escola e Comunidade: Uma parceria necessária.

_____. **Conselho de classe: espaço de diagnóstico da prática educativa escolar**. 7ª ed. Coleção Fazer e Transformar. São Paulo: Loyola, 2005, 62p. Campinas, São Paulo: Autores e Associados, 2004. _ (Coleção educação contemporânea.).

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselhos de Classe e Avaliação. Perspectivas na gestão pedagógica da escola.** Campinas-SP, Papirus, 2004. desafios para a escola. Campinas – SP. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico), p. 175-212, 2001.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços. 13 ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.**

DEWEY, John. **Experiência e Educação.** 3. ed. Tradução Anísio Teixeira. São Paulo: Editora Nacional, 1986..

FAVERO; SEMERARO, Giovanni. (Orgs.). **Democracia e Construção do Público no Pensamento Educacional Brasileiro.** 1. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2002.

FERNANDES, Domingos. **Dos fundamentos e das práticas.** Da avaliação como medida à avaliação formativa (AFA). IN: *Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas.* Lisboa: Texto: Editores, 2005, p.55-63.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações.** Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0601.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2019.

FRIGOTTO, Gaudêncio; PENNA, Fernando; QUEIROZ, Felipe. **Educação democrática: antídoto ao escola sem partido.** Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2000.

GIL, A. Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas. 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização/ José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 3. ed. – São Paulo: Cortez, p.342 e 343, 2001. – (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).**

LUCKESI. Cipriano C. **Verificação ou avaliação: o que pratica a escola? In: Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 15a ed. SP: Cortez, p. 60-84 e 85-101 2003.

MENDES, E. G. **Perspectivas para a construção da escola inclusiva no Brasil.** In: PALHARES, M. S.; MARINS, S. (Org.). *Escola Inclusiva*. São Carlos: EDUFSCAR, 2002. p.61-86.

PENIN, Sônia T. S. **Educação Básica a Construção do Sucesso Escolar.** Em Aberto, Brasília, nº. 53, 1992.

ROCHA, Any Dutra Coelho da. **Conselho de Classe: burocratização ou participação.** Rio de Janeiro: F. Alves, 1984./ acesso 05 de julho de 2022.

SILVA, E. L; MENEZES, E. M.. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Rev. Atual. 3 ed., Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 2001.

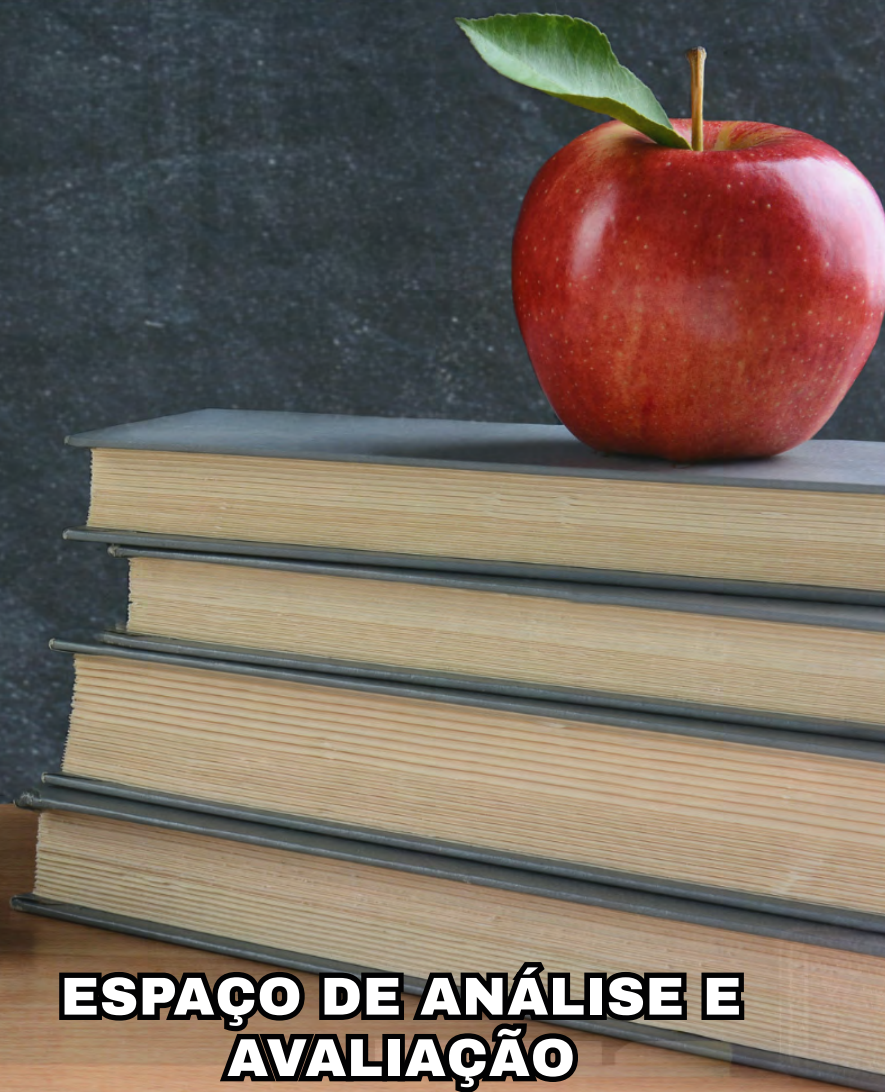
_____. Escritos sobre educação. São Paulo/ Xamã, 2001.

Veiga, I. P. A. (2011). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Coletiva.** Em I. P. A. Veiga (Org.). *Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível* (pp. 11-35).

VILLAS BOAS. Benigna M. de F. **Avaliação Formativa: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola.** In: Veiga. Ilma P.A., Fonseca, Marília (orgs). *As dimensões do Projeto Político Pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas – SP. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico), p. 175-212, 2001.

_____. **Avaliação Formativa: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola.** In: Veiga. Ilma P.A., Fonseca, Marília (orgs). *As dimensões do Projeto Político Pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas – SP. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico), p. 175-212, 2001.

O CONSELHO DE CLASSE E SUA ORGANIZAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA:



ESPAÇO DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO

*www.terried.com
contato@terried.com
(55) 99656-1914*

